

# Assembleia-Geral – Quarta - 18/11

**TRT - às 14h, em frente à sede do Tribunal (Av. T-1)**

**TRE e JF – às 17h, em frente à cantina do TRE**

**- Avaliação das deliberações da Reunião Ampliada da Fenajufe**

**- Alteração do estatuto do Sinjufego para adequação à Lei de Greve**

## Reunião ampliada da Fenajufe aprova, por unanimidade, greve por tempo indeterminado

Servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União, durante reunião ampliada realizada no sábado (14/11), em Brasília, aprovaram a deflagração da greve por tempo indeterminado em defesa da Revisão Salarial da categoria. A decisão teve o voto favorável de todos os delegados presentes à ampliada.

Com essa decisão, os representantes dos sindicatos voltaram para seus estados já retomando as atividades de mobilização a partir da segunda-feira (16/11), com o objetivo de garantir a adesão de toda a categoria ao movimento grevista. Várias assembleias realizadas na sexta-feira (13/11) aprovaram a entrada na greve a partir de quarta-feira, dia 18 de novembro. E no Distrito Federal, a categoria participou da paralisação de 48 horas, organizada pelo Sindjus-DF, e votou manter greve por tempo indeterminado.

Os 110 delegados que participaram da ampliada, representando os 30 sindicatos filiados à Federação - entre eles o presidente do Sinjufego, Cezar Prazeres - aprovaram como eixos da greve os seguintes pontos: pelo envio imediato do projeto ao Congresso Nacional, sem redução de direitos; equiparação salarial com o Legislativo e com algumas carreiras do Executivo; e contra o PLC 611, em

tramitação no Senado Federal, que congela o salário do funcionalismo federal. Além disso, a Fenajufe também orienta, como resultado dos debates da reunião ampliada, que os sindicatos incluam nas mobilizações da greve os eixos históricos da categoria, já aprovados na última plenária nacional da Fenajufe.

O coordenador da Fenajufe, Berilo Leão, disse, em uma de suas intervenções na ampliada, que a meta agora da Federação e de seus sindicatos de base é “organizar os servidores e conquistar a revisão salarial”.

Rogério Fagundes, coordenador da Fenajufe e do Sindjufe-BA, afirmou que não é possível mais retardar a deflagração da greve por tempo indeterminado. “Precisamos chamar a categoria para a greve. A hora é esta. Vamos para a luta, vamos para a greve e vamos para a vitória”, ressaltou Rogério.

Conforme foi definido, será instalado o Comando Nacional de Greve, em Brasília, formado pelos coordenadores da Fenajufe e por representantes de todos os sindicatos. Outra deliberação da reunião deste sábado foi a moção de repúdio à Frente Associativa de Magistrados e Procuradores, que enviou ofício ao ministro Gilmar Mendes contrário à reivindicação dos servidores.

## Fenajufe terá audiência com ministro Gilmar Mendes na quinta-feira

A Fenajufe conseguiu nesta segunda-feira [16] confirmar uma audiência com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes. O encontro será na quinta-feira, 19 de novembro, às 16h, no próprio STF. A confirmação foi feita pela assessoria da Presidência, em contato com o coordenador da Fenajufe e do Sindjufe-BA, Rogério Fagundes. De acordo com ele, essa audiência é fruto de muitas pressões que a Fenajufe e os sindicatos vem fazendo junto ao Supremo, reivindicando que o projeto seja enviado logo ao Congresso Nacional.

Na sexta-feira [13], Rogério Fagundes e mais os coordenadores do Sindjufe-BA Aline Esquivel, Lourival Matos e Lúcia Oliveira se reuniram com o ministro Tourinho

Neto, ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Na reunião, os dirigentes sindicais pediram o apoio do ministro e que ele fizesse contato com o presidente do STF para reforçar o pedido da audiência. Tourinho garantiu que entraria em contato com o ministro Gilmar Mendes e que apresentaria a reivindicação da Fenajufe e do Sindjufe-BA.

“Sabemos que essa audiência é resultado dos vários contatos que temos feito nas últimas semanas, como esse com o ministro Tourinho Neto. Também sabemos que é resultado da pressão da categoria, que vem crescendo nos últimos dias, com a deflagração da greve por tempo indeterminado”, avalia Rogério. (Fenajufe)

